Eixo 2 – Ética, Legislação e Trabalho

AS CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA AMBIENTALISTA DE FLORENCE NIGHTINGALE NO COMBATE À PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Jislene dos Santos Silva¹; jih1995silva@gmail.com; Maria Jaine Lira Santos¹; Laís de Miranda Crispim Costa².

**Introdução:** Em 2020, ano da propagação acelerada da pandemia da COVID-19, é comemorado o bicentenário do nascimento de Florence Nightingale. Sua Teoria Ambientalista, apresentada em 1859, embora tenha sido escrita há mais de 150 anos, é capaz de apoiar várias ações atuais, a exemplo da higiene na prevenção de morbidades, ou seja, como um ambiente limpo diminui o número de casos de infecção. Assim, a lavagem das mãos implementada com sucesso por Nightingale, bem como cuidados ambientais são procedimentos reconhecidos oficialmente pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como estratégias para combater a propagação da COVID-19.(1) **Objetivo:** Apresentar as contribuições da Teoria Ambientalista de Florence Nightingale no combate a COVID-19. **Material e Métodos:** Trata-se de uma Revisão Narrativa da Literatura, com abordagem qualitativa, construída a partir de estudos coletados nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). **Resultados:** A Teoria Ambientalista de 1859, traz a higiene pessoal do indivíduo como essencial, a limpeza na prevenção de morbidades e a relação de um ambiente limpo na diminuição de infecção,(2) fatos que tomaram grandes proporções no cenário mundial atual. Visto que, diante da pandemia da COVID-19, uma das medidas mais importantes para a prevenção da transmissão se refere à higiene das mãos*,* considerada uma medida de baixo custo e alta efetividade, por serem as mãos o principal veículo de contaminação cruzada.(3) Outras medidas são: o controle da luminosidade e limpeza; ventilação dos ambientes; o isolamento; a redução do número de leitos por enfermaria; e a diminuição da circulação de pessoas fora do serviço em âmbito hospitalar.(4) Essas questões foram abordadas pela teórica há mais de 150 anos e são amplamente aplicadas atualmente. Dessa forma, evitar ambientes fechados e contato com pessoas provenientes da região onde o surto teve início(3) e a adoção do distanciamento social também está entre as prioridades das instituições para diminuir a transmissão do Sars-CoV-2, o novo coronavírus, minimizando o contato entre indivíduos potencialmente infectados e saudáveis, ou entre grupos com altas taxas de transmissão e ou aqueles com nenhum ou baixo nível.(3) Ademais, podemos destacar ainda, as contribuições de Florence no âmbito da epidemiologia, associando sua formação em matemática e em cuidados e organização de serviços de saúde e na sua melhora significativa na prevenção e controle de doenças**.**(4)  **Considerações Finais:** A higienização das mãos, a ventilação dos ambientes, o isolamento social e a epidemiologia são elementos abordados na Teoria Ambientalista, por Florence Nightingale em 1859. A aplicabilidade dessa teoria há exatamente 161 anos após sua criação, evidencia as contribuições que a enfermagem moderna tem proporcionado no combate a pandemia da COVID-19, reafirmando o seu legado na arte do cuidar.

**Descritores:** Enfermagem; Teoria de enfermagem; Meio ambiente; COVID-19.

**Referências:**

1. MARINELLI, Natália Pereira. Contribuciones de la Teoría Ambiental de Florence Nightingale a la prevención de la pandemia de COVID-19. **Revista Cubana de Enfermería**, [S.l.], v. 36, n. 2, jun. 2020. ISSN 1561-2961. Disponible en: <<http://www.revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/3702/552>>. Fecha de acceso: 27 jun. 2020.

2. BORSON, Lorena Aparecida Machado Godoi; CARDOSO, Michelle da Silva; GONZAGA, Márcia Feldman Nunes. A teoria ambientalista de Florence Nightingale. **Revista Saúde em Foco**. Rio de Janeiro, 2018, n. 10. Acesso: 26/06/2020. Disponível em: <http://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/12/0105_A-TEORIA-AMBIENTALISTA-DE-FLORENCE-NIGHTINGALE.pdf>

3. OLIVEIRA, Adriana Cristina de; LUCAS, Thabata Coaglio; IQUIAPAZA, Robert Aldo. O que a pandemia da covid-19 tem nos ensinado sobre adoção de medidas de precaução?. **Texto Contexto - Enferm.**, Florianópolis, v. 29, e20200106, 2020.Disponível: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072020000100201&lng=en&nrm=iso>. Acesso: 26/06/2020. Epub May 08, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2020-0106>.

4. MARTINS, Dayane Franco; BENITO, Linconl Agudo Oliveira. Florence Nightingale e as suas contribuições para o controle das infecções hospitalares. **Universitas: Ciências da Saúde.** Brasília, v. 14, n. 2, p. 153-166, jul./dez. 2016. Acesso: 26/06/2020. Disponível em: DOI: 10.5102/ucs.v14i2.3810.